

Diário de campo das consultas de amamentação com gestantes

Quando iniciei as consultas, procurei alguns artigos que apontassem as principais dúvidas, de modo geral, das pessoas que amamentam, para que fosse possível criar uma linha de raciocínio e então imaginei que seria interessante uma ordem: Importância da amamentação, a sua exclusividade até os 6 meses, diferentes posições para amamentar, a pega correta, a descida do leite, a importância da livre demanda, confusão de bicos e medidas podem evitar machucar os mamilos. Desse modo, segui essa ordem com todas as pessoas entrevistadas. Porém, no início da consulta, comentava que aquilo seria uma conversa, então tínhamos que ir conversando, fazendo comentários e tirando dúvidas.

Para ajudar e talvez tornar mais didático, utilizei em todas as consultas uma mama de pano (imagem 1), a qual se mostrou bem efetiva.

Imagem 1: Mama utilizada nas consultas



Fonte: orientanda

No momento em que as consultas foram se tornando online, pensei que seria ainda mais interessante algo que pudessem visualizar, então elaborei alguns slides no Canva® e projetei com intuito de ajudar na visualização (Anexo I). Após realizar a primeira consulta, percebi que havia perguntado muito pouco sobre o significado daquela gravidez para as pessoas, então a partir da segunda, iniciei o diálogo sempre perguntando como estavam se sentindo e como era aquela gravidez para as pessoas, por fim percebi que foi um importante quebra

gelo. Logo, a partir da segunda entrevista, sempre que iria falar alguma informação, direcionava para o nome da (o) bebê, por exemplo, em vez de: “O leite humano é tudo o que um bebê precisa até os 6 meses”, substitui por: “O seu leite é tudo o que o Enrico precisa até os 6 meses”, e percebi mais uma aproximação das pessoas, logo, aquilo que estávamos falando se tornava mais real e concreto. Abaixo, inclui um diário com cada consulta realizada.

Data	Horário	Iniciais do nome	Modalidade
03/02/2023	17h30	NG	Presencial

Cheguei na residência e encontrei NG e o marido, ambos aparentavam estar animados para entender cada detalhe. Sentamos na sala. Começamos a conversar sobre o que a gravidez representava para eles e estavam muito contentes, no início de 2022 haviam tido um aborto, mas transpareceram lidar bem com a situação. Iniciei perguntando se já havia alguma dúvida específica sobre a amamentação e NG respondeu que não, mas com certeza iria surgir durante. Iniciamos conversando sobre a importância do leite, em seguida conversamos sobre as posições e a pega correta, NG perguntou se tudo bem usar a almofada de amamentação, pois já tinha comprado, logo depois mostrou dúvidas sobre as intercorrências, como o mamilo fissurado, disse que uma amiga havia dado uma pomada para passar, mas ela havia lido que não era bom, conversamos e esclarecemos as duas dúvidas. NG me perguntou sobre o protetor de seio e comentei sobre a opção da rosquinha e que daria até para fazer com um paninho do bebê. Quando estávamos conversando sobre a descida do leite, NG afirmou que quando estivesse doendo, tomaria um banho quente e conversamos sobre o desaconselhamento, a qual se mostrou surpresa, mas super adepta a não praticar. Iniciamos o plano de aleitamento, o casal concordou com a maioria das opções, mostraram-se surpresos em relação a não necessidade do banho nas primeiras horas de nascidos, comentaram que achavam que aquela “sujeira” fazia mal aos bebês. Por fim, o pai do bebê não concordava em

oferecer bicos, mas disse que a decisão seria da mãe, a qual afirmou que não abriria mão de oferecer a chupeta ao bebê, pois sempre foi o sonho dela.

Data	Horário	Iniciais do nome	Modalidade
23/02/2023	19h	NCJ	Online

Quando entrei na chamada encontrei o casal, **ambos interessados**, inclusive já com um caderno de anotações. Comentaram que estavam **contentes com a gravidez e com as mudanças que estavam por vir**. Iniciamos falando da importância do leite humano, sobre a sua exclusividade e praticidade, porém o pai me **questionou e contou um relato de que sua irmã não produziu leite e teve que oferecer a fórmula**, conversamos que em caso de muito estresse, poderia haver um prejuízo na produção e logo ele afirmou que ela teve um estresse absoluto, principalmente por conta da parceria e pela ausência de apoio. Demos continuidade na conversa e não houveram mais dúvidas. No preenchimento do plano, comentaram que já tinham visto algumas coisas no plano do parto e me **perguntaram sobre como era o oferecimento do leite humano**, conversamos sobre a existência do banco de leite.

Data	Horário	Iniciais do nome	Modalidade
24/02/2023	16h	MNM	Presencial

Cheguei no prédio e MNM me recebeu na portaria, subimos ao apartamento conversando sobre a gravidez, **comentou e aparentou estar cansada**. Chegando no apartamento, estava o pai. Sentamos e iniciamos a conversa, não estavam com dúvidas, então não fizeram muitas perguntas, apenas o pai, quando conversamos sobre ordenha de alívio, um pouco envergonhado por achar ser uma pergunta “boba”, **perguntou o que tinha que fazer com o leite, se tinha que armazenar, se podia jogar fora, na pia**. Em outro momento, quando **estávamos conversando sobre reiniciar a pega caso o bebê pegasse só o mamilo**, o pai

perguntou se havia alguma técnica na técnica de de colocar o dedo na comissura labial, respondi que não, que era uma prática bem simples mesmo e que ele poderia ajudar a MNM nesse momento. Não houveram mais dúvidas e em seguida o pai se retirou do local, logo finalizei e fomos para o plano de aleitamento, em que MNM afirmou que viu muitas coisas no plano de parto, então tornou o preenchimento mais rápido e fluido.

Data	Horário	Iniciais do nome	Modalidade
03/03/2023	17h	FBF	Online

Entrei na reunião e FBF estava sozinha, porém relatou que era casada e estava animada com a chegada da bebê. Mostrou-se muito interessada em anotar cada detalhe. Iniciamos, conversamos sobre a importância do aleitamento e logo ela me perguntou se, por um acaso, uma pessoa que estivesse com quadro anêmico poderia amamentar e se o leite seria menos nutritivo por isso, ainda acrescentou que seria somente uma curiosidade e não o caso dela. Respondi que não havia necessidade de interromper o aleitamento, mas que era de extrema importância que o quadro fosse tratado. Caminhamos para posições e pega correta, percebi que a chamou atenção os diferentes posicionamentos e em seguida me perguntou se uma determinada posição traria mais benefícios a bebê, respondi que não, ela e a bebê se adaptariam a uma naturalmente, o que poderia acontecer é que se houvesse alguma fissura, uma posição diferente poderia aliviar a pressão exercida naquele local. Conversamos sobre a descida do leite e FBF perguntou em que momento deveria procurar ajuda se houvesse alguma intercorrência na amamentação ou se ela daria conta de resolver sozinha, conversamos que a descida do leite é um momento que se nota mudanças, pode ocorrer febre, dor e um grande peso nas mamas, mas que aquelas intervenções ajudariam, porém, caso essas características forem persistentes, após a descida do leite, seria interessante procurar algum aconselhamento e que eu estaria disponível se assim ocorresse. Não houveram mais dúvidas e iniciamos o preenchimento do plano de aleitamento, FBF comentou que tudo aquilo era novidade, até porque não havia feito o plano de parto ainda. FBF concordou com todas opções e ficou surpresa com a informação de que os procedimentos no bebê não precisavam ser feitos no momento do nascimento e que não traria danos ao bebê.

Data	Horário	Iniciais do nome	Modalidade
09/03/2023	15h	YGG	Online

Entrei na chamada e iniciei a conversa com YGG, contou-me que estava contente e que já fazia atendimentos na USE UFScar com a fisioterapeuta. Logo iniciamos a conversa, percorremos a importância do aleitamento, a sua praticidade e exclusividade, posições, pega correta, descida do leite e nesse momento ela me perguntou se o banho quente ajudaria em caso de mamas que estivessem ingurgitadas comentei que era desaconselhável e o melhor seria compressas frias, comentei sobre o repolho frio e ela se mostrou bastante interessada. Encaminhamos o preenchimento do plano de aleitamento, ela se mostrou curiosa, pois nunca havia visto e tinha muitas informações novas. YGG se surpreendeu com a informação do banho, pois sempre achou que precisava limpar aquela “sujeira” branca, ainda perguntou se não fazia mal ao bebê ficar “sujo” de sangue. Não houveram dúvidas e encerramos.

Data	Horário	Iniciais do nome	Modalidade
10/03/2023	19h	FS	Online

Entrei na reunião com Fs e iniciamos, ela estava sozinha. Contou que estava muito ansiosa para conhecer o bebê e mostrou estar muito apaixonada por essa fase. Conversamos que ela já tinha plano de parto e teve ajuda da doula, então já tinha visto muitas informações sobre a amamentação, mas que toda ajuda era bem vinda. Percorremos por importância, exclusividade, posições, pega correta, descida do leite confusão de bicos. Encaminhamos para o preenchimento do plano e não houve nenhuma dúvida, ela reafirmou que já havia muitas questões que havia visto com a doula.

4 temas:

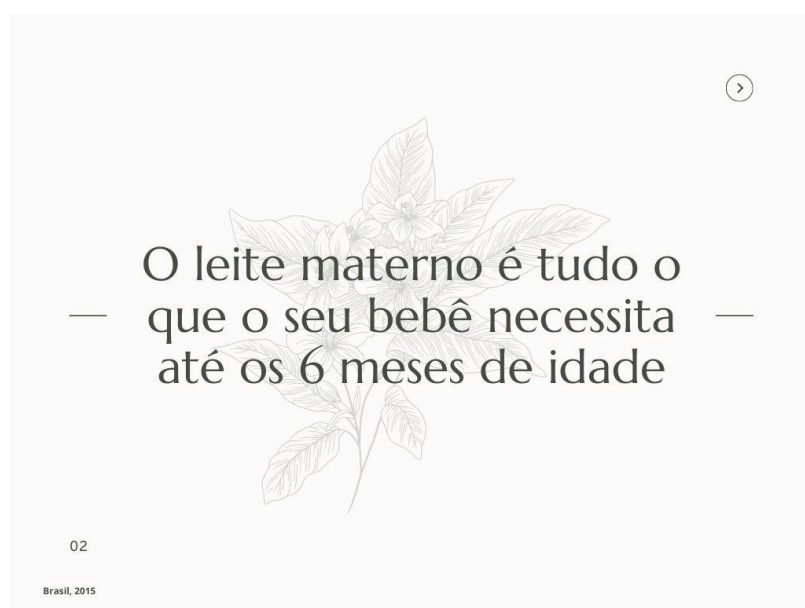
-Sentimentos sobre a chegada do bebê

-Dúvidas durante a consulta

-Surpresa sobre as informações novas

-Informações vistas no plano de parto e com a doula

Anexo I- Slides utilizados nas consultas de amamentação





• O LEITE MATERNO PREVINE INFECÇÕES GASTROINTESTINAIS, RESPIRATÓRIAS E URINÁRIAS AO RECÉM-NASCIDO E POSSUI EFEITO PROTETOR DE ALERGIAS

- PROMOVE VÍNCULO
- É ACESSÍVEL
- MELHOR DESENVOLVIMENTO COGNITIVO



03

04



Fonte: site Noeh

MARKETING PRESENTATION

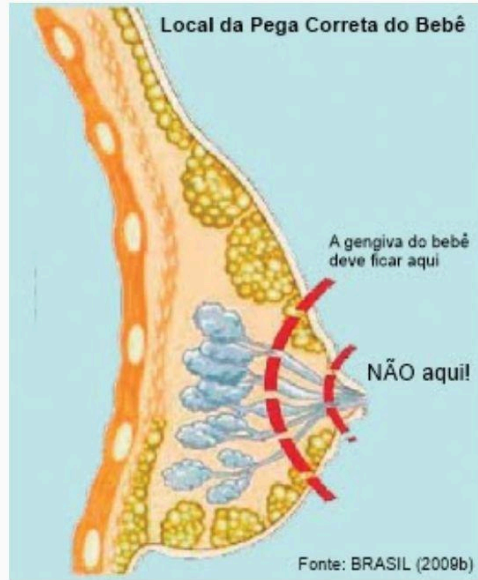
04

- 1 O bebê abocanha, além do mamilo, parte da aréola (aproximadamente 2cm além do mamilo)? É importante lembrar que o bebê retira o leite comprimindo os seios lactíferos com as gengivas e a língua.
- 2 O queixo do bebê toca a mama?
- 3 As narinas do bebê estão livres?
- 4 O bebê mantém a boca bem aberta colada na mama, sem apertar os lábios?
- 5 Os lábios do bebê estão curvados para fora, formando um laço? Para visualizar o lábio inferior do bebê muitas vezes é necessário pressionar a mama com as mãos.
- 6 A língua do bebê encontra-se sobre a gengiva inferior? Algumas vezes a língua é visível; no entanto, na maioria das vezes, é necessário abaixar suavemente o lábio inferior para visualizar a língua.
- 7 A língua do bebê está curvada para cima nas bordas laterais?
- 8 O bebê mantém-se fixado à mama, sem escorregar ou largar o mamilo?



Fonte: Curso "Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos"

04



MARKETING PRESENTATION

05

Sua mama está sendo preparada durante toda a gestação

VERSION 2.0 - 2020

Brasil, 2015



MARKETING PRESENTATION



- Descida do leite demora de 3 a 5 dias normalmente
- Não existe leite fraco
- Colostro é tudo o que seu bebe precisa nos primeiros dias



Fonte: site Bruna Grazi consultoria em amamentação

06

Brasil, 2015

Sinais de fome do bebê

SINAIS PRECOZES "ESTOU COM FOME"



Mexendo-se



Abre a boca



Vira a cabeça
(sinal de procura)

SINAIS MODERADOS "ESTOU REALMENTE COM FOME"



Esticando-se



Aumentando os
movimentos do corpo



Mão na boca

SINAIS TARDIOS "ACALME-ME PRIMEIRO, DEPOIS ME ALIMENTE"



Choro



Movimentos
corporais agitados



Coloração da pele
avermelhada



De mãe em mãe, vamos fazer as mães melhores!

Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF: 18 de maio de 2010. Acesso em 12 de abril de 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/areas-de-atuacao/atencao-basica/atencao-basica/181/signos-de-fome>

Livre demanda

Não é mais recomendado que se amamente a cada 3h. O ideal é que seja ofertado a mama quando o bebê manifestar sinais

Livre demanda evita possíveis complicações

Bebê que se alimenta bem suja muita fralda (6 a 8) e ganha peso



07

Brasil, 2015

Confusão de bicos



Pega Correta

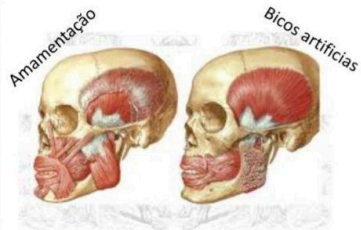
Figura 3

Figura 4

Pega incorreta

Figura 5

Figura 6



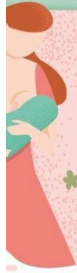
Amamentação

Bicos artificiais



08

Podem ser medidas úteis para evitar machucar os mamilos:



- orientar uma pega adequada;
- evitar o uso de sabão, álcool ou qualquer outro produto nos mamilos;
- se a mama estiver muito cheia, retirar um pouco de leite antes da mamada para deixar a aréola mais macia e facilitar a pega do bebê;
- para interromper a mamada e fazer com que o bebê solte a mama sem esticar o mamilo, introduzir com cuidado o dedo mínimo no canto da boca do bebê.

Se os mamilos já estiverem machucados, recomenda-se que eles sejam enxaguados com água limpa após cada mamada, a fim de evitar infecções. Alguns procedimentos podem ser úteis para diminuir a dor:

- * modificar as posições da mamada, reduzindo a pressão nos pontos dolorosos;
- * iniciar a amamentação na mama não afetada ou menos afetada.

Fonte: Curso "Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos"

Referência

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).

Entrevista semi-estruturada com gestantes

Iniciais dos nomes: NG

Idade: 25 anos

Estado Civil: União estável

Escolaridade: Ensino superior completo

Data provável do parto: 25/03/23

Antecedentes obstétricos: G2A1

Modalidade presencial-03/02/2023

...→ pausa

Beatriz: Bom, a primeira pergunta. Como foi a sua experiência com o Plano de Aleitamento?

NG: Foi ótimo. foi muito boa. Tirou várias dúvidas que eu não sabia... que eu sabia, mas não sabia a resposta, que eu tinha conhecimento já de do que podia acontecer ou não e também ajudou a tirar as minhas próprias dúvidas que eu já vinha carregando durante a minha gravidez

Beatriz: E com quem você preencheu o Plano de Aleitamento?

NG: Com o meu marido.

Beatriz: Qual a sua avaliação sobre as orientações para preenchimento do Plano de Aleitamento? Você acha que é claro?

NG: Sim, sim, é muito boa. Muito claro o que está escrito.

Beatriz: Você recomendaria o Plano de Aleitamento para alguma outra gestante?

NG: Sim. Já tenho várias pessoas na minha cabeça

Beatriz: Ah, que bom.

Beatriz: Como você utilizou o Plano de Aleitamento, mas aqui cabe mais na verdade, como você quer que seja utilizado?

NG: Preenchi e vou levar pra maternidade comigo e deixar cópia registrada com elas, deixar uma comigo pra ficar ciente.

Beatriz: Legal. Tem mais alguma consideração a fazer?

NG: ah, eu acho que é uma coisa que devia ser sim implementada na maternidade igual ao plano de parto porque... do mesmo jeito que tem muitas mães que nem eu, que é a primeira vez, eu acho que até as mães que já tem outros filhos... pode não ter passado por essa oportunidade e não ter tido essa experiência e tanto em outras gravidez quanto na atual eu acho que é legal pra todo mundo ter uma base porque às vezes uma mãe mesmo não

sendo de primeira viagem ela acaba desmamando o bebê cedo por não saber, por achar que é normal, não ter contato com aquilo, não ter oportunidade daquilo. É igual eu sempre falei para ele (marido), que eu tinha muita dúvida, tinha muito medo de não conseguir amamentar e a gente não tem essa orientação disponível para toda a população, nem na maternidade, tipo chega lá alguém fala, elas ajudam a amamentar, mas acho que uma orientação igual o plano é bem melhor, para ter uma base do que fazer e não fazer.

1. Como você gostaria que a equipe recebesse o Plano de Aleitamento para a equipe de parto?

(ainda não tínhamos adaptado essa pergunta)

Entrevista semi-estruturada com gestantes

Iniciais dos nomes: NCJ

Idade: 37 anos

Estado Civil: Casada

Escolaridade: Ensino técnico completo

Data provável do parto: 23/03/23

Antecedentes obstétricos: G1

Modalidade online-23/02/2023

...→ pausa

Beatriz: Bom, primeira pergunta. Como foi a sua experiência com o Plano de Aleitamento?

NCJ: É, eu gostei bastante, até porque eu não tinha ainda nenhuma informação, né? Assim, informação a gente tinha, mas... é algo completo mesmo né? Do passo a passo e que dá um pouco mais de segurança pra gente até que tá chegando na...na fase final então dá... dá uma certa segurança na com a informação

Beatriz: E com quem você preencheu o Plano de Aleitamento?

NCJ: Com o Leonardo... que é o meu parceiro e que vai me socorrer.

Beatriz: Qual a sua avaliação sobre as orientações para preenchimento do Plano de Aleitamento?

NCJ: Foi fácil, foi de forma bem didática... de fácil compreensão.

Beatriz: Legal. Você recomendaria o Plano de Aleitamento para alguma outra gestante?

NCJ: Sim. ultimamente tem várias. Você vira mãe e começa a conhecer um monte, né? No serviço tem umas quatro já.

Beatriz: Como você entende que pode utilizar o Plano de Aleitamento? O que você acha que pode te auxiliar

NCJ: Em que sentido assim

Beatriz: Você acha que vai te dar uma segurança,

NCJ: Vai, um passo a passo, né? Principalmente na primeira semana que é tudo novo, então você sabendo mais ou menos como você lida com algumas situações, principalmente essa de abrir a boquinha, de pegar totalmente o bico, então isso daí, tendo essa informação você já sabe mais ou menos o que você pode lidar no começo

Beatriz: E em relação ao plano mesmo, você acha que vai ser efetivo, como é para você?

Sim, sim. Com certeza. O Plano de Aleitamento e o Plano de Parto vão ser duas coisas que vão auxiliar bastante. Com certeza serão muito eficientes.

Beatriz: E como você gostaria que a equipe recebesse o Plano de Aleitamento para a equipe de parto?

NCJ: (sinal de dúvida)

Beatriz: Assim, você quer que sejam adeptos, que façam?

NCJ: Sim, sim, com certeza

Entrevista semi-estruturada com gestantes

Iniciais dos nomes: MNM

Idade: 28 anos

Estado Civil: União estável

Escolaridade: Ensino superior completo (linguística)

Data provável do parto: 05/03/23

Antecedentes obstétricos: G1

Modalidade presencial-24/02/2023

...→ **pausa**

Beatriz: Bom, como foi a sua experiência com o Plano de Aleitamento?

MNM: É Foi legal... Não sei o que falar assim, tem umas coisas aqui que tinha no plano de parto, mas que é legal reforçar que nem voce falou e tem outras que não tinham no plano de parto mas que tipo complementou assim

Beatriz: Legal. Com quem você preencheu o Plano de Aleitamento?

MNM: Com o meu marido.

Beatriz: Qual a sua avaliação sobre as orientações para preenchimento do Plano de Aleitamento?

MNM: Foram boas, muito claras.

Beatriz: Você recomendaria o Plano de Aleitamento para alguma outra gestante?

MNM: Sim. Sim. Acho que é importante ter essas coisas documentadas porque na hora não sei quanto a gente consegue se expressar direito.

Beatriz: Sim Sim

Beatriz: Como você entende que pode utilizar o Plano de Aleitamento?

MNM: É, posso usar para não ter que ficar falando muito na hora, não sei como vai estar o meu estado, se eu vou estar com a cabeça em outro lugar, então é importante que e já apresentou e deixo registrado o que eu quero que seja feito, esperar que as pessoas respeitem também

Beatriz: Justamente isso a próxima pergunta, como você gostaria que a equipe recebesse o Plano de Aleitamento para a equipe de parto?

MNM: Gostaria que respeitasse, mas ai acho que no meu caso como a equipe que vai fazer meu parto já é uma equipe que eu tenho contato frequente assim, eu imagino que vai ter

menos problema, até porque eu posso mostrar para elas antes. A única pessoa que vai conhecer na hora vai ser o pediatra, porque vai ser o plantonista.

Beatriz: Uhum. Entendi

MNM: Mas aí vai ser mais fácil apresentar isso para o pediatra para não ter que ficar conversando na hora.

Beatriz: Uhum. E o que você acha sobre a organização das questões?

MNM: ah, achei ok, organizado assim

Beatriz: Uhum, coeso?

MNM: Sim sim, bem claro assim as coisas que estou assinalando são bem claras, bem corrigidas.

Entrevista semi-estruturada com gestantes

Iniciais dos nomes: FBF

Idade: 33 anos

Estado Civil: Casada

Escolaridade: Ensino superior completo (doutorado)

Data provável do parto: 05/04/2023

Antecedentes obstétricos: G1

Modalidade online-03/03/2023

...→ pausa

Beatriz: Como foi a sua experiência com o Plano de Aleitamento?

FBF: Foi ótimo.

Beatriz: Você acha que assim, deu para absorver as informações, como foi para você?

FBF: Acho que são informações básicas que a gente precisa organizar na cabeça, porque é muita informação nesse momento de parto e nascimento. E aí você ter tudo descrito, ordenado, facilita bastante.

Beatriz: Com quem você preencheu o Plano de Aleitamento?

FBF: Sozinha.

Beatriz: E qual a sua avaliação sobre as orientações para preenchimento do Plano de Aleitamento?

FBF: Foram ótimas. Preenchemos juntas

Beatriz: Você recomendaria o Plano de Aleitamento para alguma outra gestante?

FBF: Sim.

Beatriz: É e como você entende que pode utilizar o Plano de Aleitamento?

FBF: Posso utilizar para deixar claro, né, onde vou ter o parto quais são as minhas vontades e escolhas em um momento que é meu e da minha filha. Então... é querer o melhor para criança.

Beatriz: Legal. E como você gostaria que a equipe recebesse o Plano de Aleitamento para a equipe de parto?

FBF: Ah, que recebessem com receptividade, que não tivesse nenhuma objeção... enquanto a isso.

Beatriz: Legal, tem alguma consideração a mais para fazer?

FBF: Não, nenhuma.

Iniciais dos nomes: YGG

Idade: 33 anos

Estado Civil: União estável

Escolaridade: Ensino superior completo (arquitetura)

Data provável do parto: 02/04/2023

Antecedentes obstétricos: G1

Modalidade online-09/03/2023

...→ pausa

Beatriz: Primeira perguntinha, como foi a sua experiência com o Plano de Aleitamento?

YGG: Foi nova.

Beatriz: Nova, o que mais?

YGG: Algumas informações eu não sabia, isso do banho por exemplo eu não sabia.

Beatriz: Legal, você gostou, como foi para você?

YGG: Foi bom, eram informações que eu não tinha e que ia passar sem saber.

Beatriz:Uhum. Com quem você preencheu o Plano de Aleitamento?

YGG: Sozinha.

Beatriz: Qual a sua avaliação sobre as orientações para preenchimento do Plano de Aleitamento?

YGG: Foram ótimas e você me explicou tudo.

Beatriz: Legal, e você recomendaria o Plano de Aleitamento para alguma outra gestante?

YGG: Sim.

Beatriz: Você acha interessante?

YGG: Sim, é interessante.

Beatriz: Como você entende que pode utilizar o Plano de Aleitamento?

YGG: Posso usar na prática, na maternidade e em casa. Eu pelo menos não sabia um monte de coisa da pega, nem como era a massagem, que nem a informação da bolsa, achei que era bolsa quente

Beatriz: Ah, legal, assim, digo pensando no documento mesmo

YGG: É bom. Você pode exigir na maternidade, você tem um documento que comprova aquilo que você espera, assim como o plano de parto.

Beatriz: Como você gostaria que a equipe recebesse o Plano de Aleitamento para a equipe de parto?

YGG: Espero que... que respeitem,ne, que recebam e olhem, não só pega e poe de lado ne...

Beatriz: Exatamente, e você acha viável implementar esse plano para todas as gestantes?

YGG: Eu acho que até tinha que vir junto com o plano de parto, assim como vem no livrinho do plano de parto da maternidade, devia ter um de aleitamento.

Entrevista semi-estruturada com gestantes

Iniciais dos nomes: FS

Idade: 29 anos

Estado Civil: Casada

Escolaridade: Ensino superior completo (administração)

Data provável do parto: 17/04/2023

Antecedentes obstétricos: G1

Modalidade online-10/03/2023

...→ pausa

Beatriz: É Como foi a sua experiência com o Plano de Aleitamento, conta um pouquinho?

FS: Foi com a sua ajuda. Foi muito interessante e trouxe todas as informações pertinentes

Beatriz: Foi tranquilo, você gostou?

FS: Sim

Beatriz: Você acha que vale a pena ser feito com outras pessoas, ser implementado?

FS: Com certeza, com certeza, traz mais conhecimento e ajuda a difundir as informações

Beatriz: Com quem você preencheu o Plano de Aleitamento?

FS: Sozinha.

Beatriz: É, qual a sua avaliação sobre as orientações para preenchimento do Plano de Aleitamento?

FS: Foi uma ótima orientação e você sempre ajudando a explicar também todos os pontos, além do que já estava escrito ali

Beatriz: Legal, você recomendaria o Plano de Aleitamento para alguma outra gestante?

FS: Sim

Beatriz: Por que?

FS: Porque eu acho que, como voce disse, o óbvio precisa ser dito também né?

Beatriz: Uhum

FS: Precisa ser expressado e o combinado não sai caro também, né... então por conta disso, né? A gente precisa ter o nosso desejo ali respeitado... e no momento em que a gente não pode falar é um ótimo meio, assim como o plano de parto de você fazer acontecer... o que você gostaria.

Beatriz: E como você entende que pode utilizar o Plano de Aleitamento?

FS: Como assim?

Beatriz: Na hora que você, assim, quando você levar o para a maternidade, qual vai ser o objetivo de levar o plano?

FS: Que ele seja cumprido

Beatriz: E assim, que é um documento, que é uma forma de expressar... Nesse sentido assim

FS: Ah sim, sim, é uma forma de expressar quando você não puder falar e se por algum motivo eu não estiver em plena consciência, não conseguir expressar em palavras... está ali para todo mundo ter conhecimento.

Beatriz: E como você gostaria que a equipe recebesse o Plano de Aleitamento para a equipe de parto?

FS: Assim como receberá o plano de parto, com respeito e que... atendam as vontades, né? Atendam às minhas solicitações e claro que se... que se não puder atender alguma, baseado em evidência científica e diagnóstico certo, ne, feito por profissional adequado.

Entrevista semi-estruturada com profissionais de saúde

Iniciais dos nomes: ACP

Tempo de experiência: 17 anos

Área de formação: Enfermagem obstétrica

Modalidade presencial-06/02/2023

.....→ **pausa**

Beatriz: É, primeira pergunta é o que você considera da tradução?

ACP: O que você considera da tradução?

Beatriz: É, se você considera que foi uma boa tradução, uma boa adaptação daquele dois anexos que mandei

ACP: Ah, sim...sim. Eu achei que vocês conseguiram resumir bem... trazer bem as questões do...do exemplar que estavam analisando

Beatriz: É... Como você avalia o nível de dificuldade e facilidade para o preenchimento do plano

ACP: É fácil... mas tem algumas questões, por exemplo a questão do leite humano, né? Talvez a paciente precise de instrução do que é isso... Talvez antigamente a gente tinha muita amamentação cruzada e aí se ela não entende bem sobre qual leite humano você está se referindo... isso pode... fazer com que ela entenda que tá tudo bem a outra pessoa amamentar o bebê dela, já que ela tá tendo...ta tendo alguma dificuldade, enfim, necessita, de alguma orientação em relação a isso

Beatriz: Qual a sua experiência com estes ou outros planos de amamentação?

ACP: Eu não tive acesso a outros planos de amamentação mas eu achei o de vocês bem claro principalmente pra gente que atua na área é de fácil entendimento pro profissional, a paciente talvez requeira alguns detalhamentos do que significa algumas coisas, mas pra

A equipe que vai ter esse plano na mão é bem tranquilo, bem tranquilo.

Beatriz: Como você avalia o plano no que se refere à coesão dos itens?

ACP: São coesos

Beatriz: A organização?

ACP: Também, bem organizado

Beatriz: E o tempo para preenchimento?

ACP: No meu entendimento... bem rapidinho

Beatriz: Quais alterações você faria?

ACP: Acho que naquele ponto que a gente tinha conversado no leite humano né... a gente não tem para oferecer para todos os bebês. Lá na maternidade da santa casa onde fica o banco de leite lá, onde eles tem todo aquele processo de coleta, de armazenamento, o leite que eles recebem de doação nem sempre é suficiente para oferecer para uti neo, então não é uma rotina o bebe que esteja em aleitamento receba algum leite pasteurizado, e aqui falando da nossa estrutura da unimed, nem aqui os nossos bebês tem acesso a esse leite

Beatriz: uhum

ACP: então talvez precisaria mexer um pouquinho nessa parte

Beatriz: Certo

Beatriz: E por último, se você avalia como viável a implementação do plano de aleitamento no pré natal e por quê?

ACP: Viável e importante, em? É importante que a paciente já tenha essa necessidade de... receber informação sobre amamentação mesmo ou durante o pré-natal, ela precisa se preparar para esse processo, né? Então é muito importante essa discussão, é muito importante que ela (**gestante**) tenha acesso a esse plano, assim como ela idealiza o parto, que ela também possa pensar nesse processo pós-nascimento, né?

Entrevista semi-estruturada com profissionais de saúde

Iniciais dos nomes: FAF

Tempo de experiência: 1 ano

Área de formação: Técnica de Enfermagem no Banco de Aleitamento em uma Santa Casa de Misericórdia

Modalidade online-20/02/2023

.....→ **pausa**

Beatriz: Como foi a sua experiência com o Plano de Aleitamento?

FAF: tipo o que eu senti, o que eu pensei quando eu li?

Beatriz: Isso mesmo

FAF: Eu achei muito interessante ... é principalmente atuando na área a gente vê que é um problema atual a relação da amamentação antes do parto, né? Porque é uma coisa como se não existisse, como se fosse totalmente tranquilo e depois que acontece o parto a gente percebe a frustração das puérperas, né? Ao perceber que às vezes pode não ser tão tranquilo assim. E talvez já ter muitas informações antes sobre como é, quais são os direitos dela, é muito bom, muito bom. É muito necessário também. A gente percebe isso no dia a dia.

Beatriz: E quais as dificuldades e facilidades para o preenchimento do Plano de Aleitamento?

Assim... é tem muitas coisas que já acontecem do plano ali...como é preconizado o contato pele a pele, mas tem outras coisas que a gente percebe que não acontece realmente. Por exemplo na cesárea a gente vê que os cuidados que o pediatra faz logo depois que o bebê nasce não é realizado isso no colo da mãe, o bebê vai sendo levado para um outro lugar para ser feito todos os procedimentos no RN, então ele fica um tempinho longe da mãe até

terminar toda a cesária, até ela ir pra sala de recuperação pós-anestésica e aí sim o bebê dela chega com ela e fica no contato pele a pele e aí sim põe ele pra mamar. Tá? E aí isso já foi até discutido na maternidade, porque já foi várias pessoas lá do ensino falar sobre isso, mas aí envolve toda a equipe tanto médica quanto pediátrica quanto de tudo sabe? Não é só tipo assim, pedir para equipe de enfermagem que ela decide isso e pronto, né? Então a maior dificuldade é as outras equipes conversarem para que isso seja possível, tanto numa cesárea sem intercorrências quanto numa cesárea com intercorrências.

Beatriz: Também penso que assim, a instituição que você está já tem esse padrão né: Tem instituição que nem isso respeita

FAF: é, principalmente no banco de leite a gente prioriza muito a amamentação, só que tem outra parte do plano do aleitamento que diz “em ultimo caso entrar com a formula” e a gente vê que é totalmente ao contrario, as vezes sem necessidade, totalmente sem necessidade, entram com a fórmula, entendeu? A importância do aleitamento materno não é tão vista antes da gestação nem depois e aí quando ai parece que a mãe perdeu o tempo da importância, ai quando ela (**mãe**) passa por alguma dificuldade naquela hora, ela já desiste porque aí vem muitas coisas junto.

Beatriz: E você achou assim tranquilo de preencher? Ou vão ter dificuldade em algo?

FAF: Eu acho bem tranquilo de preencher, acho que muitas mães vão concordar, mas tem muitas coisas já enraizadas na cabeça delas, como por exemplo chupeta, mamadeira, né... então é muito difícil tirar isso da cabeça delas, que pode ter confusão de bicos, às vezes já chegam com chupeta na maternidade, só que lá onde eu trabalho é proibido ne, entrar com chupeta, entrar com mamadeira, a gente sempre incentiva no copinho

Beatriz? Então você acha que a dificuldade vai ser na conscientização?

FAF: isso, na conscientização para elas... porque acredito que a partir do momento que a mãe decide aquilo, ela consegue, né, porque ela vai ter que ir contra algumas partes da instituição, então se o dextro começa já dar um pouquinho abaixo, já vai querer colocar a fórmula, mas se a mãe tem aquilo na cabeça dela que não, que ela só precisa de mais ajuda para amamentar, ela ensinar, algumas posições, ela iria insistir um pouquinho mais... porque se o médico chega e fala que vai dar formula para o bebe, ela ja vai achar que aquilo é o melhor, porque ela não tem tanto conhecimento antes de ter o bebe, entende?

Beatriz: De que forma você considera possível a aplicação do Plano de Aleitamento no pré natal?

FAF: hmm... essa pergunta é um pouco mais difícil, vocês pensariam em aplicar no postinho de saúde, para esse plano chegar nelas como?

Beatriz: A gente pensa em implementar nas consultas de pre natal, sabe? Parecido com o plano de parto

FAF: Certo. Acredito que dê para implementar, da mesma forma que foi o plano de parto implementar o plano de amamentação, acho possível sim...

Beatriz: E quais outras ações de promoção ao aleitamento no pré-natal você teve contato?

Já teve ações como a pega correta do bebê, e...sobre a confusão de bico, são assuntos que temos que bater na tecla quase todos os dias lá no banco de leite, e também da formula do bebe, dar outros alimentos para o bebe e na questão da forma da mãe ter segurança do bico do seio dela, porque às vezes tem bico plano e isso vai interferindo muito na amamentação e psicologicamente nela.

Beatriz: Imagino, você já ouviu falar em um plano de amamentação?

Não, nunca na verdade. Essa é a primeira vez que ouvi falar sobre o Plano de Aleitamento Materno, até no curso que eu fiz só ouvi falar sobre o Plano de Parto. O plano de aleitamento foi a primeira vez que tive contato e assim, adorei.

Beatriz: Que bom. Tá legal. E o que você achou em relação a coesão dos itens, achou que fez sentido?

FAF: Eu acho sim, porque todas as questões que eu li eu fui colocando para vida real e eu consegui encaixar isso em tudo, porque é realmente coisas que a gente precisa ver acontecer, algumas a gente não consegue ver completamente, outras a gente vê. Por exemplo, a questão das chupetas, a gente já sabe que lá é proibido, então a gente pelo menos tenta, então o que a mãe vai fazer depois da alta e outra coisa, então a gente tenta com esse tipo de barreira que não seja interferido na amamentação futuramente. Acho que bateu muito com a realidade, acho que se funcionar vai ser perfeito, porque a amamentação realmente tem um tabu que ninguém presta atenção, só presta atenção quando o bebe nasce e aí já pode estar complicado.

Entrevista semi-estruturada com profissionais de saúde

Iniciais dos nomes: BRRC

Tempo de experiência: 13 anos

Área de formação: Terapeuta ocupacional

Modalidade online-21/03/2023

.....→ **pausa**

Beatriz: Como foi a sua experiência com o Plano de Aleitamento?

Bruna: Olha, eu não fiz a aplicação efetiva, né? Mas eu pude presenciar o pessoal da enfermagem fazendo e acho muito válido. Acho que dá tanto para identificar dificuldades, né? Como dá sinalizar algumas questões como por exemplo de respeito a vontade da mulher, né, ao tempo e o processo de cada um, né, da mulher e do bebe.

Beatriz: E quais as dificuldades e facilidades para o preenchimento do Plano de Aleitamento?

Eu acho que é primeiro uma questão de motivação das mulheres. Acho que não é uma coisa específica da amamentação, mas de quanto a gente trabalha centrado no problema, né? O plano de aleitamento vem como uma proposta de educação em saúde, de prevenção e eu acho que qualquer tipo de proposta que a gente faça nesse contexto a gente tem dificuldade de adesão, porque as pessoas têm dificuldade de trabalhar com prevenção, com promoção de saúde, elas vão quando já tem um problema instalado, então quando aquela mulher não tem uma dificuldade de amamentação fica difícil dizer para ela que pode ajudá-la a prevenir que esse problema aconteça, que aquilo ali é um instrumento também, é

para promover saúde, não é só para trabalhar com melhora, né, ou com curativismo... é para a gente evitar que coisas ruins aconteçam nesse processo da amamentação, para ficar atenta a sinais de que alguma coisa não está acontecendo da forma que deveria... então acho que a grande dificuldade é convencer as mulheres de que aquilo de fato tem um efeito positivo.

Beatriz: De facilidade assim, você observou?

De facilidade eu achei ele sucinto, ele não é muito extenso... é eu achei que a linguagem está muito bem elaborada, é uma linguagem acessível, né? É... e que ela permite diálogo, então você está ali, está fazendo junto, essa pessoa pode tanto estar fazendo sozinha e bater um papo depois, né... é... quanto dá para clarear ali de forma muito tranquila também com uma linguagem acessível, porque ele já é muito prático, né?

Beatriz: Sim

Bruna: Não é difícil para a pessoa compreender

Beatriz: é, e de que forma você considera possível a aplicação do Plano no pré natal?

Bruna: Eu acredito que dá para trabalhar tanto no momento da gestação, mas acho que é um processo aí penoso, longo de conscientização né, é... a gente esbarra muito nisso na questão do plano de parto, né, eu tenho espaço ali para fazer o plano de parto, tenho o horário reservado e a adesão é muito baixa. e acho que na questão da consulta puerperal

Beatriz: Uhum

Bruna: Acho que dá para a gente pensar de repente assim, é... tem coisa que tem que ser protocolo...tem coisa que não dá para a gente ficar fazendo convite, se a gente faz o convite às vezes a pessoa não entende a importância, a necessidade... agora, se você institui ali como protocolo, acho que não judia de ninguém, algo que não gera nenhum malefício e é uma coisa que soma

Beatriz: Uhum

Bruna: Assim, não sei nem se é em consulta puerperal, talvez até no momento da saída da maternidade, ou nas usf, por exemplo, tem a questão da visita domiciliar na primeira semana, são momentos que eu acho que cabem

Beatriz: Entendi

Bruna: E é por isso a importância da referência, né, de ter esse vínculo com os profissionais já antes do parto

Beatriz: Quais outras ações de promoção ao aleitamento no pré-natal você teve contato?

Bruna: Então, a gente tem a questão ali do grupo de gestantes né... que acontece em roda de conversa, que você chegou a participar, é..., eu acho que é nesse momento mesmo, não antes...é difícil a gente impor para o médico ali o que ele vai trabalhar, o que ele vai defender, o que é que ele vai priorizar dentro da consulta, mas eu acho que é tanto o movimento de transformar os profissionais em referência, é..., para promoção do aleitamento, quanto trabalhar isso no período das consultas do pré natal...para depois essa mulher já estar vinculada e ter possibilidade de, de buscar referências mesmo, quando a coisa concretiza

Beatriz: Você já tinha tido contato com algum plano de aleitamento?

Não, com o plano especificamente não.

Temas:

-Viabilidade em ser implementado

- Desconhecimento sobre o plano
- Dificuldade em conscientizar

	ACP	FAF	BRRC
Profissão	Enfermeira Obstétrica	Técnica de enfermagem em um Banco de Leite	Terapeuta ocupacional na APS
Experiência	17 anos	1 ano	13 anos

Fonte: Elaborado pelas autoras.